

RIUFAL

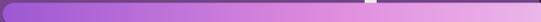
Repositório Institucional da Ufal

Ana Paula Orico Marques Cassé
Maria Helena Mendes Lessa



Repositório Institucional da UFAL - RIUFAL:

sua importância para o acesso livre e a divulgação da produção intelectual institucional no cenário científico nacional e internacional



Ana Paula Orico Marques Cassé
Maria Helena Mendes Lessa

Repositório Institucional da UFAL - RIUFAL:

sua importância para o acesso livre e a divulgação da produção intelectual
institucional no cenário científico nacional e internacional

Palestra realizada junto ao Comitê Gestor do
RIUFAL e a comunidade acadêmica e científica da
Universidade Federal de Alagoas.

Maceió – AL
18 de maio de 2022

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária Responsável: Maria Helena Mendes Lessa – CRB4 – 1616

C344r Cassé, Ana Paula Orico Marques.
Repositório Institucional da UFAL - RIUFAL: sua importância para o acesso livre e a divulgação da produção intelectual institucional no cenário científico nacional e internacional [recurso eletrônico] / Ana Paula Orico Marques Cassé, Maria Helena Mendes Lessa. – Maceió, AL, 2022.
47 f. : il. color.

Bibliografia: f. 46.

1. Repositório – Acesso aberto. 2. Gestão do conhecimento. 3. Tecnologia da informação. 4. Publicações científicas. I. Lessa, Maria Helena Mendes.
II. Título.

CDU: 021.61 (042)

- 1 Aspectos Introdutórios
- 2 Breve histórico
- 3 Missão & Objetivos principais
- 4 Finalidade & Benefícios
- 5 Potencialidades
- 6 Estatísticas
- 7 Ranking
- 8 Time & colaboradores

AGENDA



RIUFAL
Repositório Institucional da Ufal

SiBi
SISTEMA DE BIBLIOTECAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS





RI

Repositórios Institucionais

ASPECTOS INTRODUTÓRIOS



CONCEITOS

Conceitos

Os Repositórios Institucionais possuem uma diversidade de conceitos:



COLEÇÃO DE ITENS DIGITAIS para a preservação do arcabouço intelectual Institucional.

CONJUNTO DE SERVIÇOS para o gerenciamento e a disseminação do conteúdo intelectual institucional produzido.

COMPROMISSO ORGANIZACIONAL que envolve administração, organização, acesso, distribuição e a preservação a longo prazo do material digital institucional produzido

ARQUIVOS DIGITAIS da produção intelectual institucional, interoperável e acessível, tendo garantida a conservação a longo prazo.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA interoperável em ambiente digital para o gerenciamento da produção intelectual institucional.

BASES DE DADOS no ambiente da Web, utilizadas de forma sistemática para o depósito de produções científicas de instituições de pesquisa, disponibilizadas amplamente..

(CROWN, 2002); (LEITE, 2009a); (LYNCH, 2003); (MARCONDES; SAYÃO, 2009); (MÁRDERO ARELLANO, 2010).



CARACTERÍSTICAS

Características

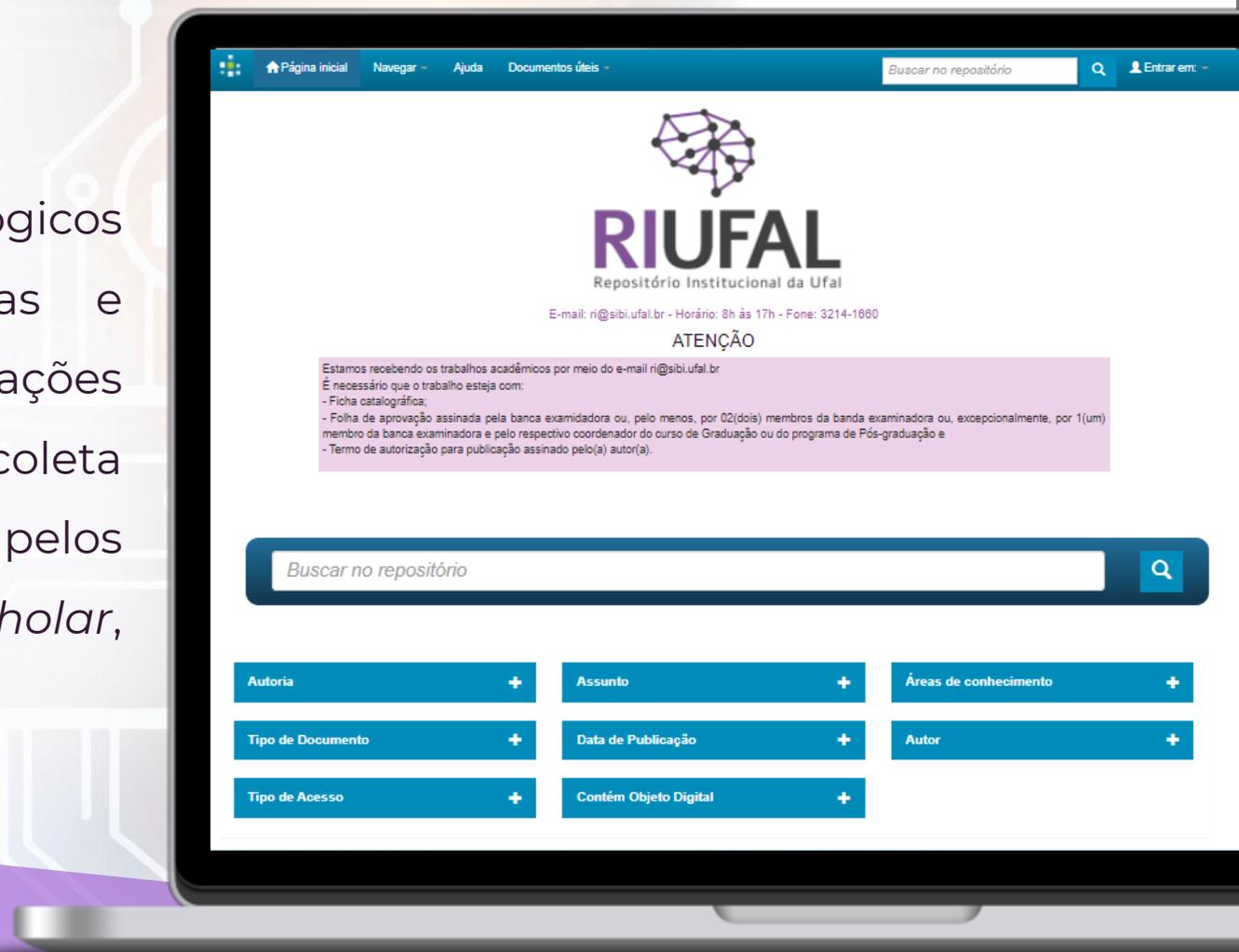


Os Repositórios Institucionais são representados pela **VIA VERDE**, uma das estratégias do Acesso Aberto, movimento que estimula o depósito de conteúdos digitais e harmoniza os aspectos relacionados aos direitos autorais com a necessidade de acesso e uso.

(COSTA; LEITE, 2009).

Características

Sistemas de informação cujos padrões tecnológicos possibilitam que comunidades acadêmicas e científicas descubram e recuperem informações armazenadas a partir da exposição e coleta automatizada de metadados realizadas pelos mecanismos de buscas (*Google, Google Scholar, etc.*).



Características

Instrumentos tecnológicos que podem oferecer informações estratégicas a partir de seus relatórios de estatísticas de acesso aos documentos depositados, proporcionando aceleração no processo de difusão das contribuições dos resultados de pesquisas, contribuindo, assim, para o movimento circular da comunicação científica.



Características



(OPEN ARCHIVES INITIATIVE, 2015)

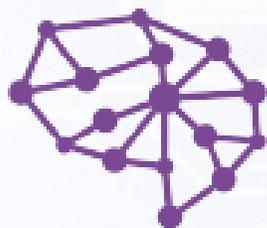
Os RI utilizam o OAI-PMH (*Open Archives Initiative – Protocol for Metadata Harvesting*), protocolo que efetua a Coleta de Dados da Iniciativa de Arquivos Abertos, a qual transfere metadados de um sistema para outro, independentemente de hardwares, softwares, aplicações, entre outras tecnologias utilizados para a implementação de tais sistemas, oferecendo, assim, um ambiente de interoperabilidade.

Características



(OPEN ARCHIVES INITIATIVE, 2015)

O protocolo *OAI-PMH* cria um código compartilhado para *tags* de metadados (*data*, *autor*, *título* e outros), possibilitando que documentos em diferentes formatos e locais, ao utilizarem as mesmas *tags* de metadados, se tornam interoperáveis e são disponibilizados para serem recolhidos pelos serviços especializados em indexação de recursos científicos, passando a constituir bases de dados, formadas por uma coleção global acessível para todos.



RIUFAL

Repositório Institucional da Ufal

BREVE HISTÓRICO



Breve Histórico



RIUFAL

Repositório Institucional da Ufal

O RIUFAL foi implantado no ano de 2010 por intermédio do suporte oferecido pelo projeto do IBICT (IBICT-FINEP/PCAL/XBDB), o qual foi aprovado em 2009.

O IBICT distribuiu kits tecnológicos, treinou recursos humanos da instituição e ofereceu suporte informacional e técnico para o desenvolvimento e crescimento de Repositórios Digitais no Brasil.

Por meio do projeto do SIBI/UFAL, realizado em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPEP), e, também, pelo esforço das equipes de bibliotecários *Cristiane Estevão* (diretora do SIBI), *Helena Lessa* e *Noaide Reis*, bem como, pela colaboração e empenho da equipe de tecnologia da informação *Mário Batista*, *Leandro Cerqueira* e *Sidarta Tenório* o processo de implantação do RIUFAL foi um sucesso.



Breve Histórico



RIUFAL

Repositório Institucional da Ufal

No período de 2010 a 2015, o RIUFAL juntamente com a BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações) disponibilizou a produção científica e acadêmica da UFAL (teses e dissertações).

No ano de 2015, com o apoio do IBICT, CTIC-BC/UFAL, SIBI/UFAL e NTI/UFAL, o repositório recebeu a implantação do *software* livre DSPACE - versão 5.2, o que possibilitou a migração para o seu sistema das teses e dissertações antes depositadas na BDTD/UFAL, bem como auxiliou no seu desenvolvimento.

Entretanto, nesses anos iniciais, o RIUFAL enfrentou diversos problemas de ordem técnica, os quais impediram o seu pleno desenvolvimento.

A sua recuperação começou a acontecer no segundo semestre de 2015, com o apoio dos professores Irinaldo Diniz (PROPEP), Sandra Nunes e Alan Pedro da Silva (diretor do NTI), como também, da bibliotecária Helena Lessa, quando sua minuta de criação foi retomada e encaminhada para revisão jurídica com o apoio do SIBI/UFAL.



Breve Histórico



RIUFAL

Repositório Institucional da Ufal

A minuta de criação do RIUFAL, datada de 2010, foi revisada, atualizada e depois aprovada pela Câmara Acadêmica e o Conselho Universitário (CONSUNI) no ano de 2016.

A formalização da criação do RIUFAL foi um marco para o seu desenvolvimento e consolidação, que se concretizou por meio da Resolução n. 45/2016-CONSUNI/UFAL, de 07 de novembro de 2016, a qual regulamentou a Política de Informação do Repositório Institucional da UFAL (RI/UFAL).



*MISSÃO &
OBJETIVOS PRINCIPAIS*

Missão



Reunir a produção científica e acadêmica gerada no âmbito da UFAL com o fim de preservá-la e disseminá-la.



Disponibilizar o acesso livre às produções acadêmico-científicas da Universidade (acesso aberto).



Promover a visibilidade e o impacto dos resultados de pesquisa, dos pesquisadores e da própria instituição.

Junte-se a nós

Objetivos principais



Reunir em um só local virtual toda a produção científica da Universidade



Promover o acesso livre às produções acadêmicas e científicas.



Preservar a memória intelectual da UFAL.



*FINALIDADE &
BENEFÍCIOS*

FINALIDADE

Para que serve um Repositório Institucional?

Reunir e gerenciar os documentos digitais da produção científica e acadêmica gerados no âmbito da UFAL

Contribuir para a preservação da memória institucional e ampliar a disseminação dos resultados de pesquisa.

Promover o acesso livre e interoperável das produções acadêmico-científicas da Universidade (acesso aberto).

Promover a visibilidade e o impacto dos resultados de pesquisa, dos pesquisadores e da própria instituição.

Coletar, organizar e preservar as produções acadêmicas, científicas, técnicas e artísticas.

Beneficiar o ciclo da Comunicação Científica

Fonte de indicadores essenciais (de qualidade, tendência, desempenho) que espelham a performance institucional e são importantes para o financiamento da ciência.

Divulgar a Instituição no cenário científico nacional e internacional.

Benefícios para Pesquisadores

Aumenta a visibilidade de suas produções

Facilita o gerenciamento da produção científica

Proporciona um ambiente seguro

Constitui indicadores essenciais à gestão de financiamento da ciência

Promove o acesso livre e interoperável dos conteúdos científicos

Diminui as possibilidades de plágio

Oferece relatório de estatísticas de visualizações e acessos aos conteúdos digitais depositados

Projeta a sua imagem e expertise nos cenários científico nacional e internacional e, também, da Instituição

Junte-se a nós!
Deposite a sua produção no RIUFAL



POTENCIALIDADES

Potencialidades

O RIUFAL busca promover **o acesso livre e sem custos à literatura científica** no âmbito institucional e para a sociedade.

Trata-se de um instrumento estratégico para a nossa Universidade, cuja tríade *ensino, pesquisa e extensão*, contribui para a produção acadêmico-científica universitária e privilegia o papel solidário, social, artístico e cultural.



O RIUFAL está registrado e integrado a redes de provedores de dados, serviços e agregadores:



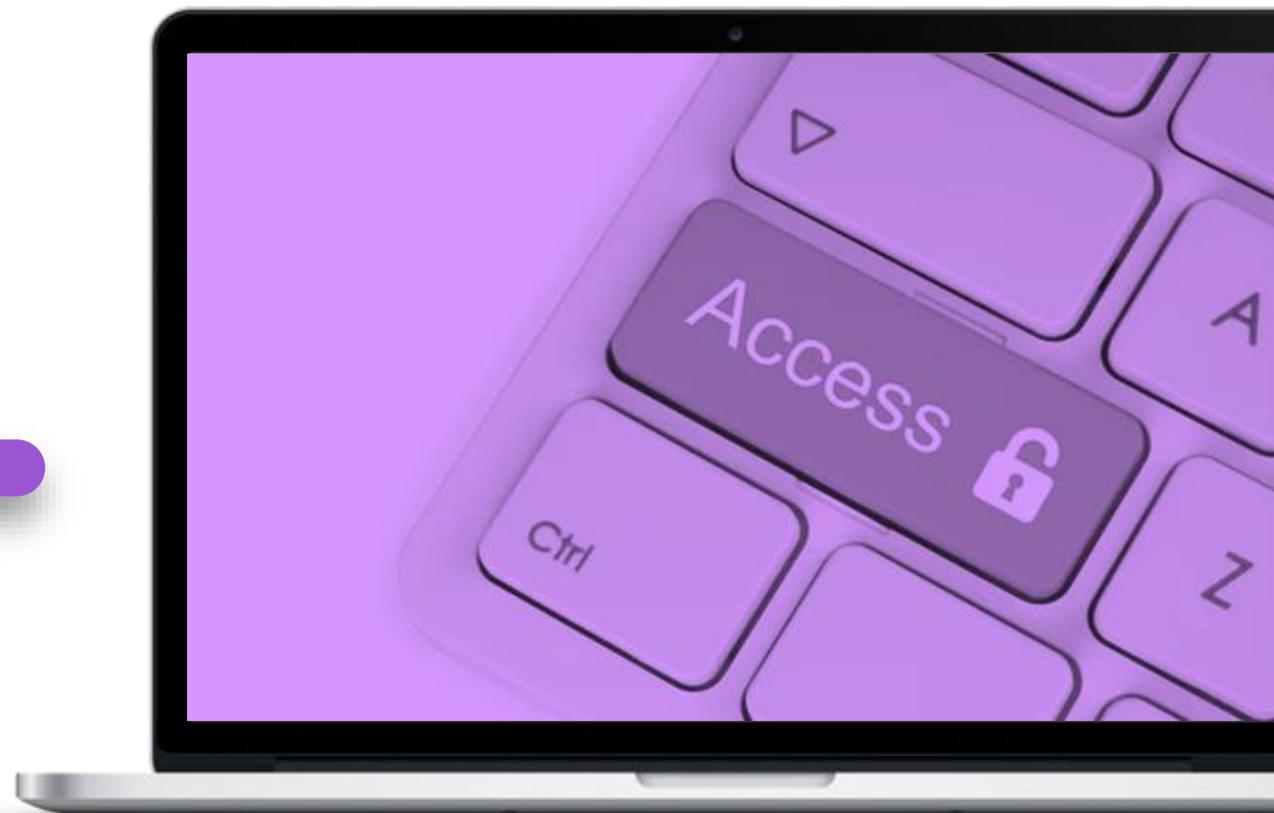
<https://oasisbr.ibict.br/vufind/>

OpenDOAR

<https://v2.sherpa.ac.uk/opendoar/>

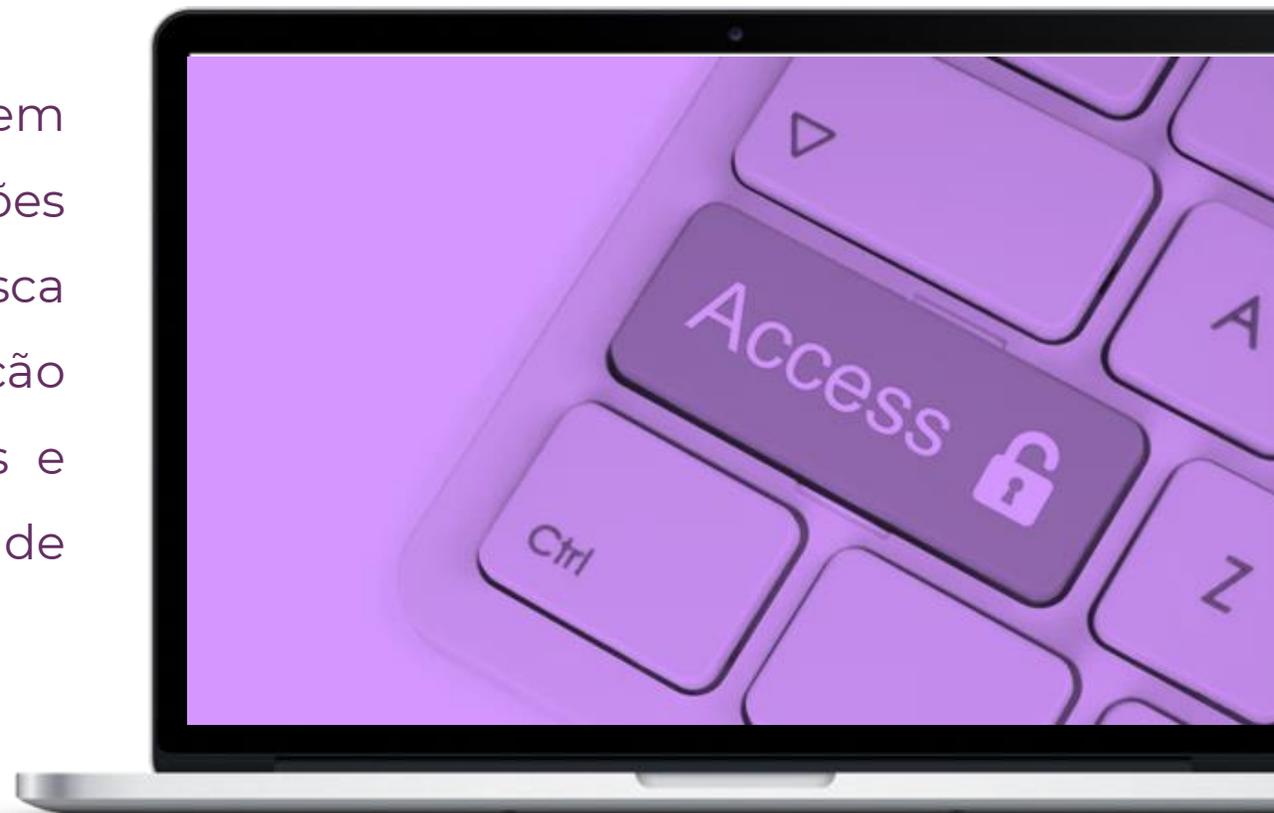


<https://www.lareferencia.info/pt/>





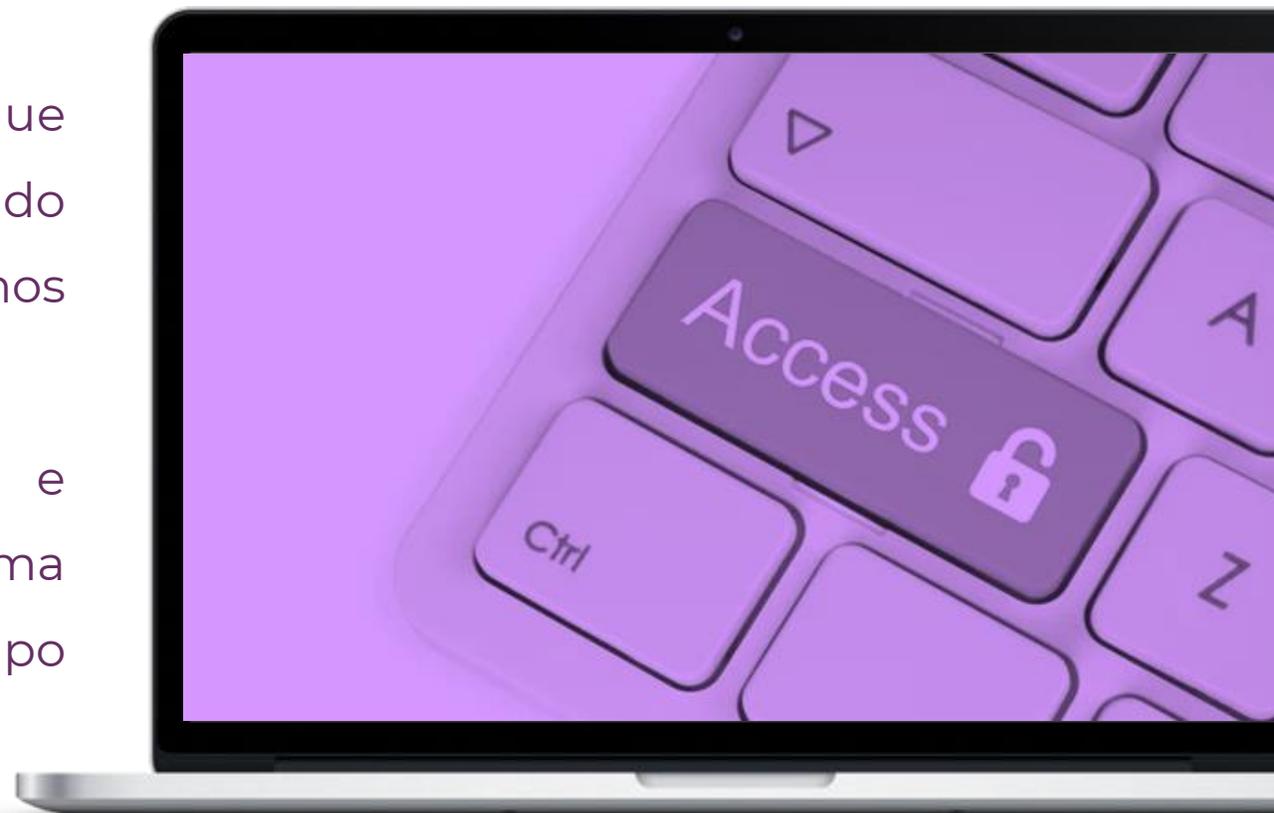
Portal Brasileiro de Publicações Científicas em acesso aberto: Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto: mecanismo de busca multidisciplinar de acesso gratuito à produção científica de autores vinculados a universidades e institutos de pesquisa brasileiros e de fontes de informação portuguesas.



OpenDOAR

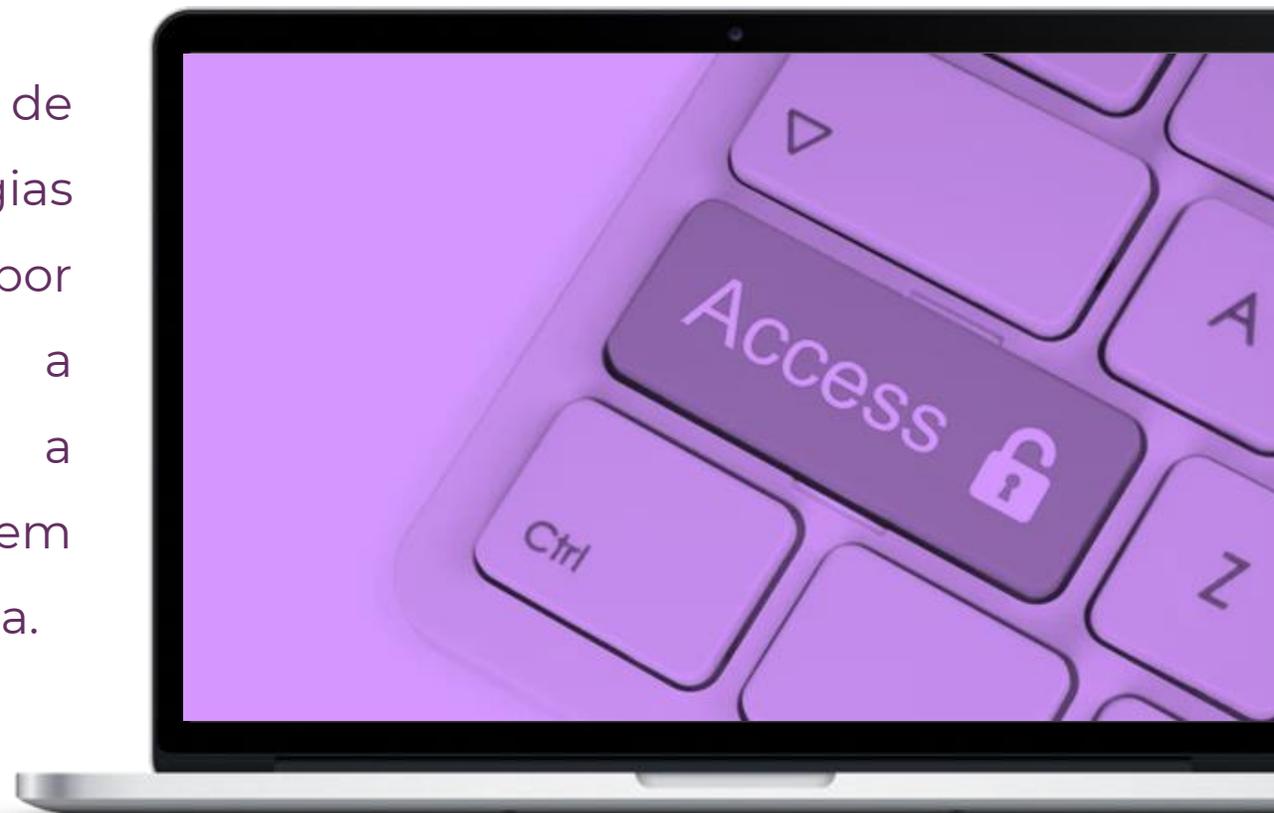
Diretório de repositórios acadêmicos mundiais que mediante o monitoramento busca garantir elevado grau de qualidade e consistência da informação nos repositórios acadêmicos de acesso aberto.

Permite, ainda, a identificação, navegação e pesquisa de repositórios com base em uma variedade de recursos: localização, software ou tipo de material armazenado.





Rede Federada de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas que apoia estratégias nacionais de Acesso Aberto na América Latina por meio de uma plataforma que prioriza a interoperabilidade, o compartilhamento e a visibilidade da produção científica produzida em instituições de ensino superior e pesquisa científica.



O RIUFAL participa da Rede Nordeste de Repositórios Institucionais (RENERE), a qual pertence à Rede Brasileira de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas em Acesso Aberto (RIAA/IBICT).

A RENERE é uma rede regional que prioriza atuar por meio da troca de experiências e colaboratividade fundamentadas em estudos teórico-sistêmicos, cujo fim é proporcionar o aprimoramento e o desenvolvimento adequado e perene desses sistemas de informação,



Potencialidades



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS**

O RIUFAL pode ser uma vitrine de todo o arcabouço científico e intelectual institucional e ampliar a visibilidade, o acesso e a difusão das pesquisas desenvolvidas na UFAL, contribuindo com pesquisadores em todo o mundo, os quais são responsáveis pela movimentação do ciclo da Comunicação Científica.



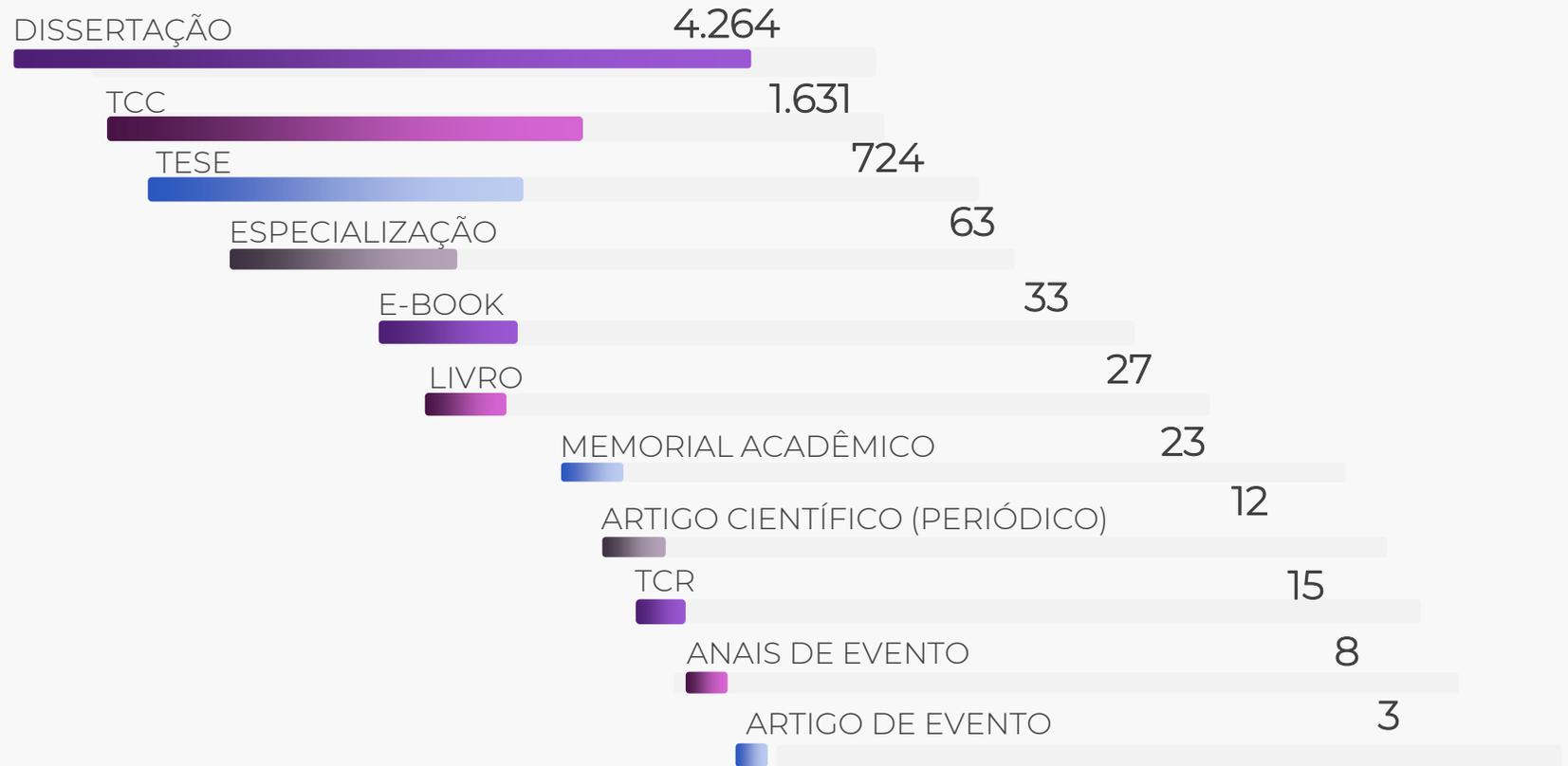


ESTATÍSTICAS

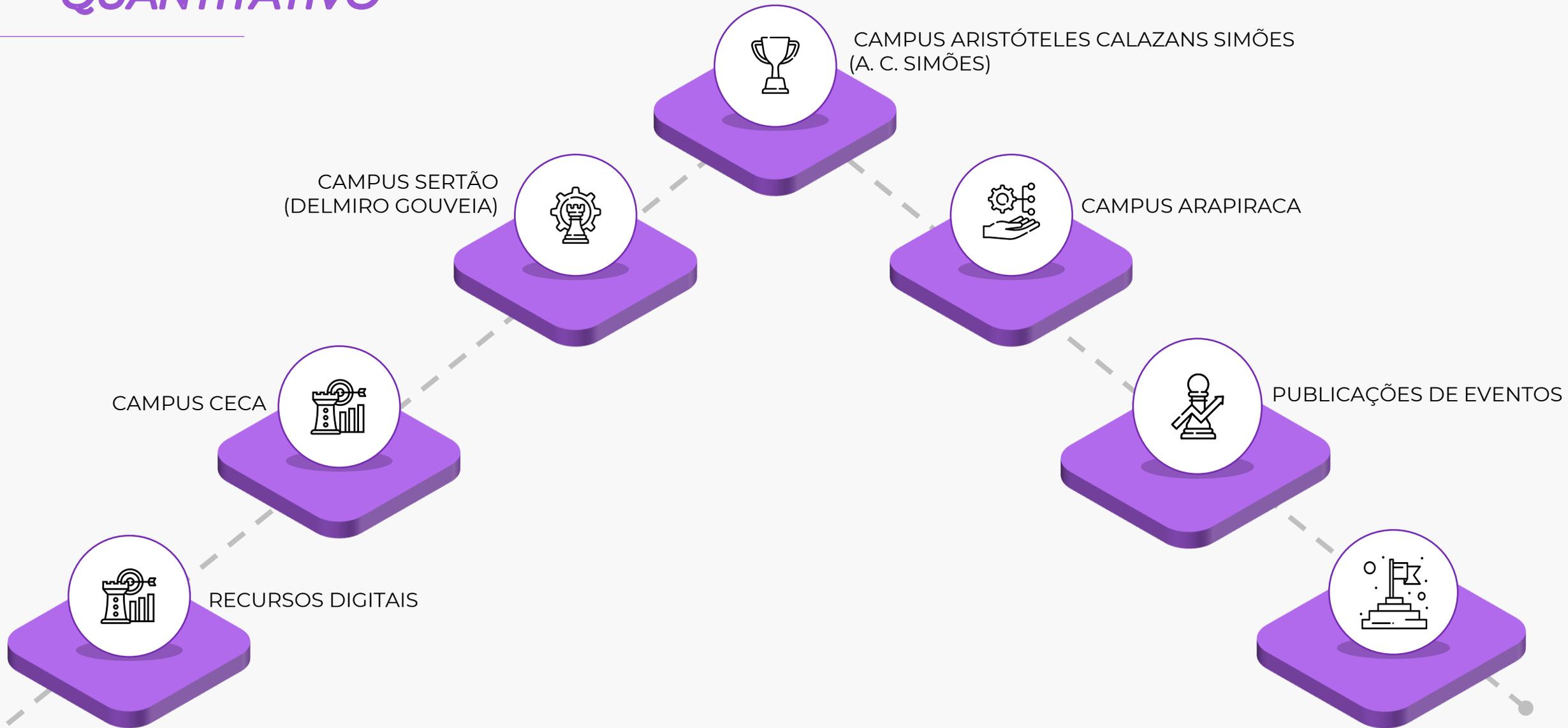
Quantitativo de itens digitais depositados por CAMPI



Tipologia Documental QUANTITATIVO



Comunidades do RIUFAL QUANTITATIVO

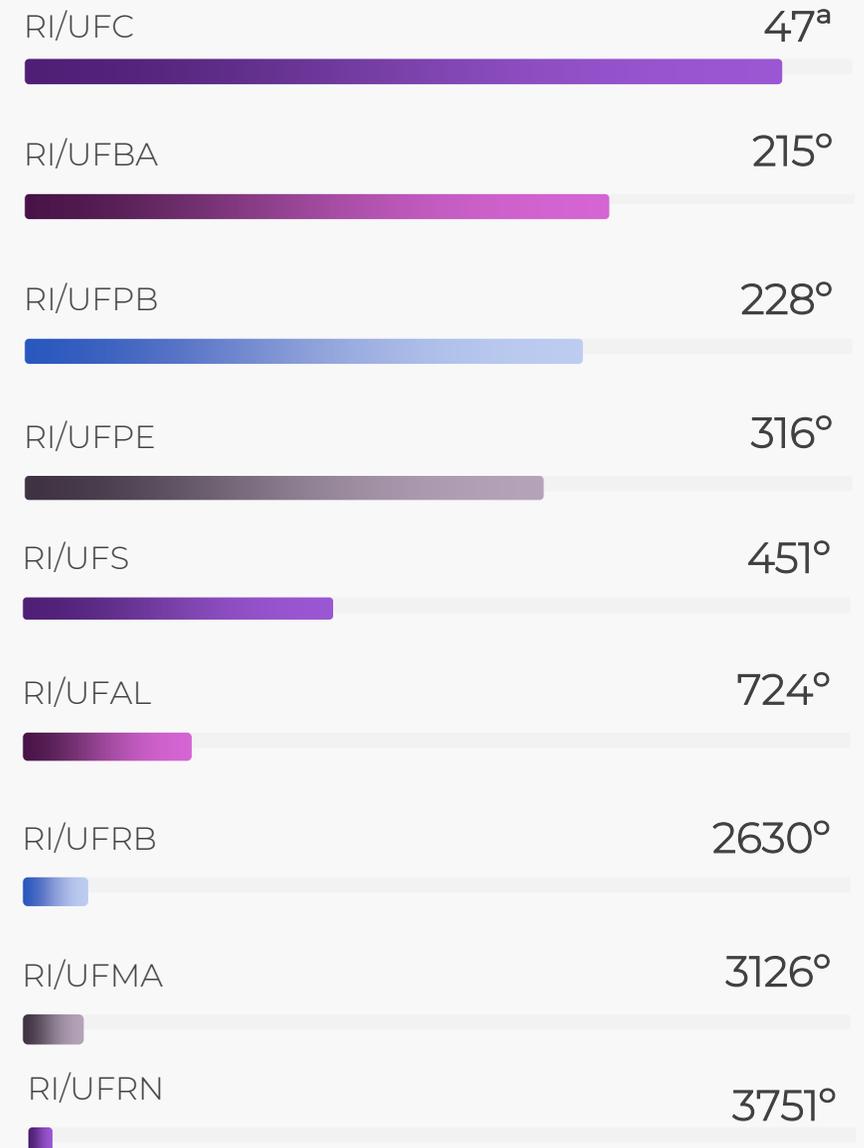
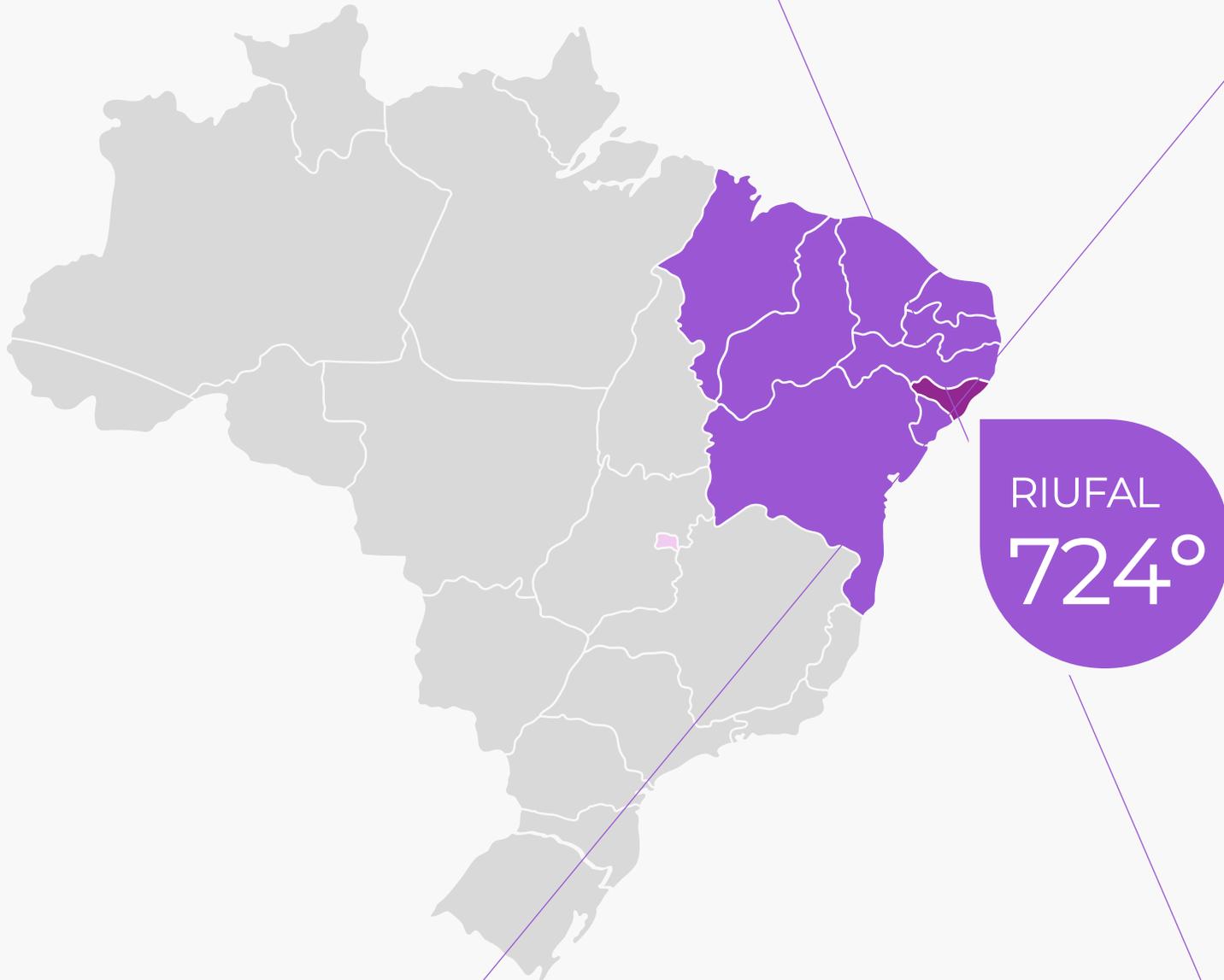


*RANKING WEB
OF REPOSITORIES*

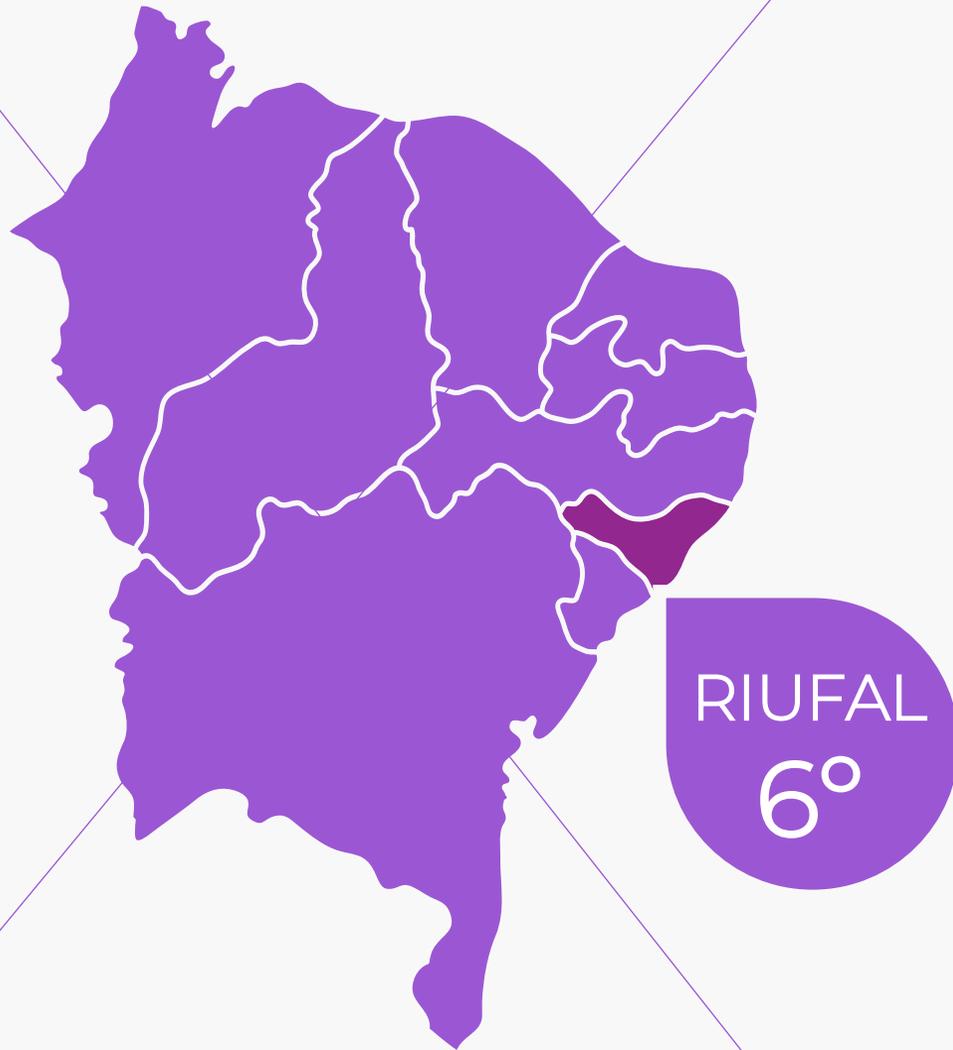


Ranking Web of Repositories

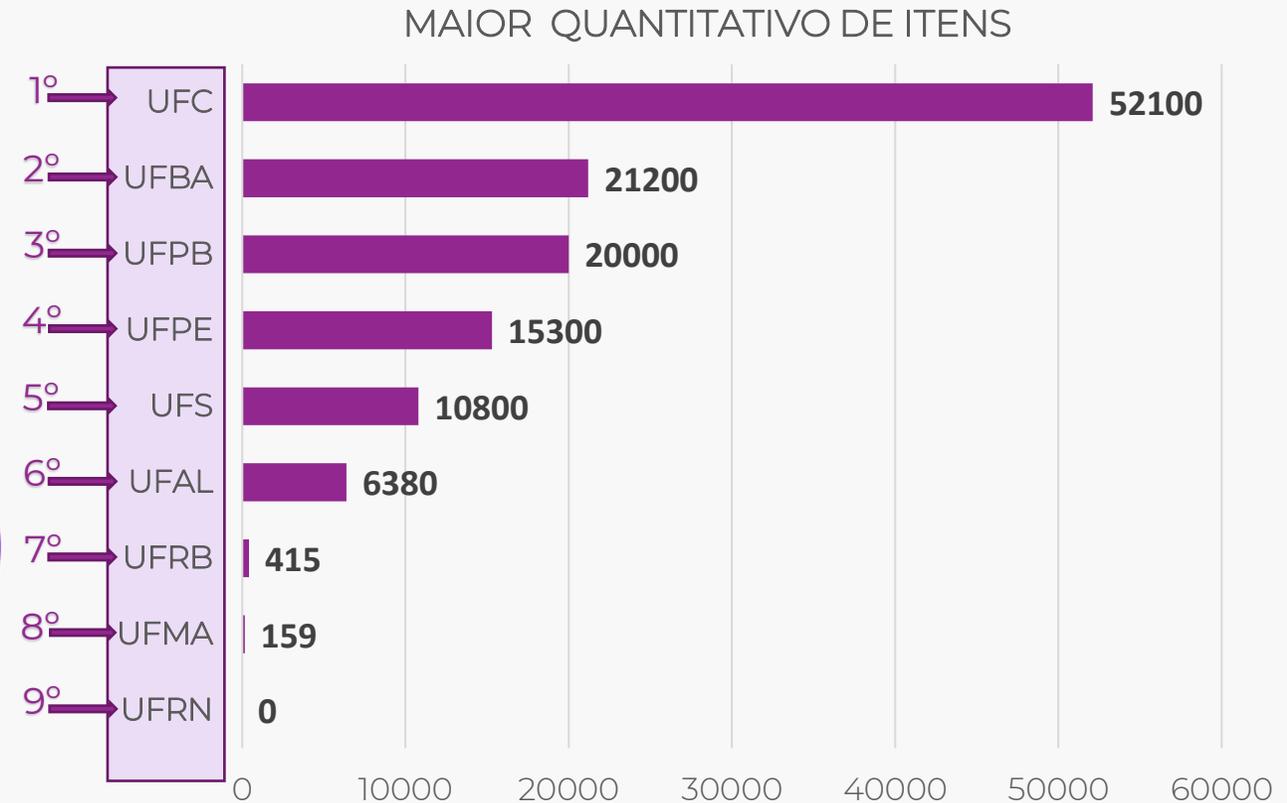
Posição dos Repositórios Institucionais do Nordeste no *RANKING MUNDIAL*



Ranking Web of Repositories



RANKING REGIONAL dos Repositórios Institucionais do Nordeste Maior quantitativo de itens





*EQUIPE &
COLABORADORES*



BIBLIOTECÁRIOS

Equipe atual



Dilma Cunha



Helena Lessa



Valter Andrade

COLABORADORES

Tecnologia da Informação



Sidarta Tenório



Leandro Cerqueira

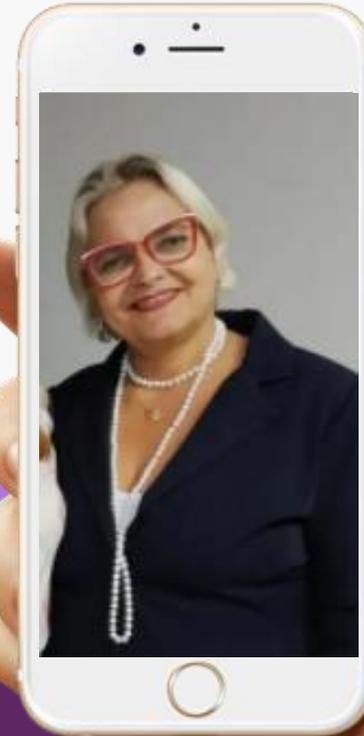


Mário Gomes

GESTORES

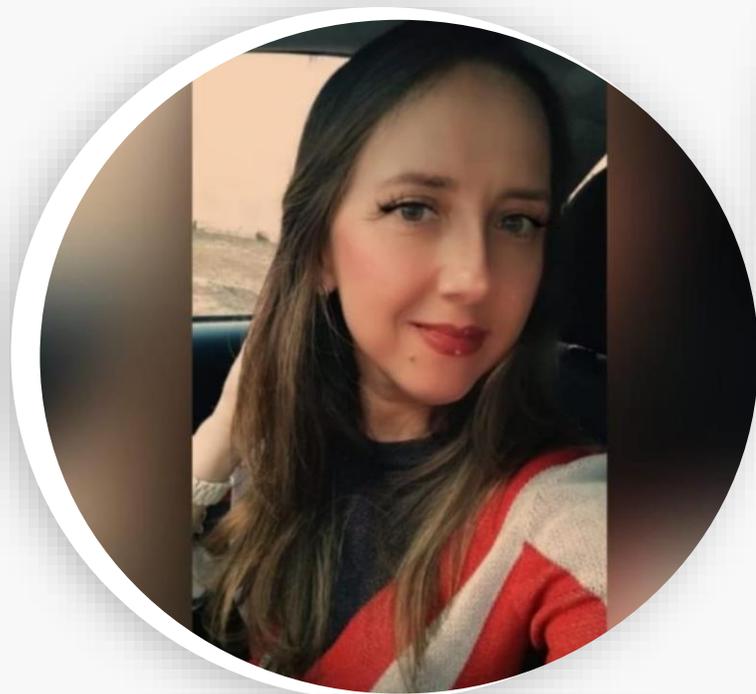


Cristiane Estevão
Diretora do
SIBI/UFAL



Helena Lessa
Coordenadora do
RIUFAL

Créditos



Livia Cunha
Administradora



Bruno Felipe Melo Silva
Bibliotecário



Ana Paula Orico Marques Cassé
Relações Públicas

Referências

COSTA, S. M. S.; LEITE, F. C. L. Insumos conceituais e práticos para iniciativas de repositórios institucionais de acesso aberto à informação científica em bibliotecas de pesquisa. *In: SAYÃO, L. et al. (org). Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação.* Salvador: EDUFBA, 2009. p. 163–202. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf. Acesso em: 18 fev. 2021.

CROW, R. SPARC institutional repository checklist & resource guide. **The scholarly publishing & academic resources coalition**, Washington, v. 22, n. 3, p. 1–51, 2002. Disponível em: https://sparcopen.org/wp-content/uploads/2016/01/IR_Guide__Checklist_v1_0.pdf. Acesso em: 25 set. 2020.

LEITE, F. C. L. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira:** repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: IBICT, 2009a Disponível em: [https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/775/4/Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira.pdf](https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/775/4/Como%20gerenciar%20e%20ampliar%20a%20visibilidade%20da%20informa%C3%A7%C3%A3o%20cient%C3%ADfica%20brasileira.pdf). Acesso em: 21 fev. 2021.

LYNCH, C. A. Institutional repositories: essential infrastructure for scholarship in the digital age. **Portal: libraries and the academy**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 327–336, 2003. Disponível em: <https://muse.jhu.edu/article/42865/pdf>. Disponível em: 08 jun. 2021.

MARCONDES, C. H.; SAYÃO, L. À guisa de introdução: repositórios institucionais e livre acesso. *In: SAYÃO, L. et al. (org.). Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação.* Salvador: EDUFBA, 2009. p. 9–21. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf. Acesso em: 12 set. 2020.

MÁRDERO ARELLANO, M. A. Repositórios, Acesso Livre, Preservação Digital. **Encontros Bibli:** revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 15, n. 29, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/13706/12570>. Acesso em: 04 ago. 2021.

OPEN ARCHIVES INITIATIVE. **The open archives initiative protocol for metadata harvesting version 2.0.** 2015. 2015. Disponível em: <http://www.openarchives.org/OAI/openarchivesprotocol.htm>. Acesso em: 05 mar. 2021.

WEITZEL, S. R. O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. **Em questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 51–71, 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4656/465645954004.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2021.

12 anos

Doze anos de empenho e dedicação para
o desenvolvimento e consolidação do

RIUFAL



Helena Lessa

Bibliotecária e Coordenadora do
RIUFAL

Receba os nossos Muitos Parabéns!!!!